

**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E QUALIDADE AMBIENTAL
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

Prioridades, Ações e Metas do Plano Nacional de Recursos Hídricos para 2016-2020

Estratégia de Monitoramento e Implementação

Brasília, 30 de maio de 2017.

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE**



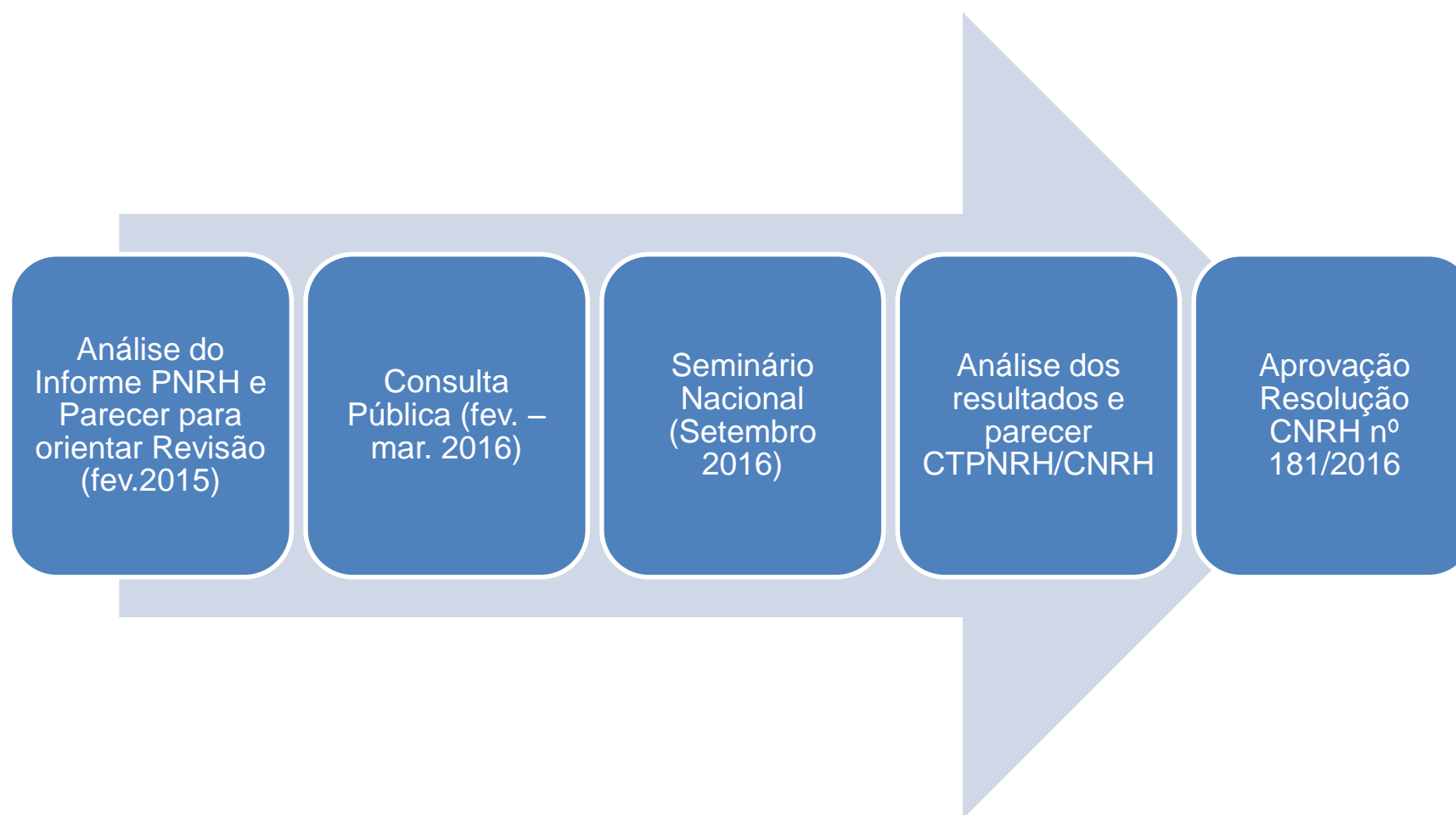
Papel do Ministério do Meio Ambiente Secretaria de Recursos e Qualidade Ambiental

O MMA, órgão da administração pública federal direta, tem como competência a política nacional de meio ambiente e a política nacional de recursos hídricos.

Algumas atribuições relacionadas à política de recursos hídricos:

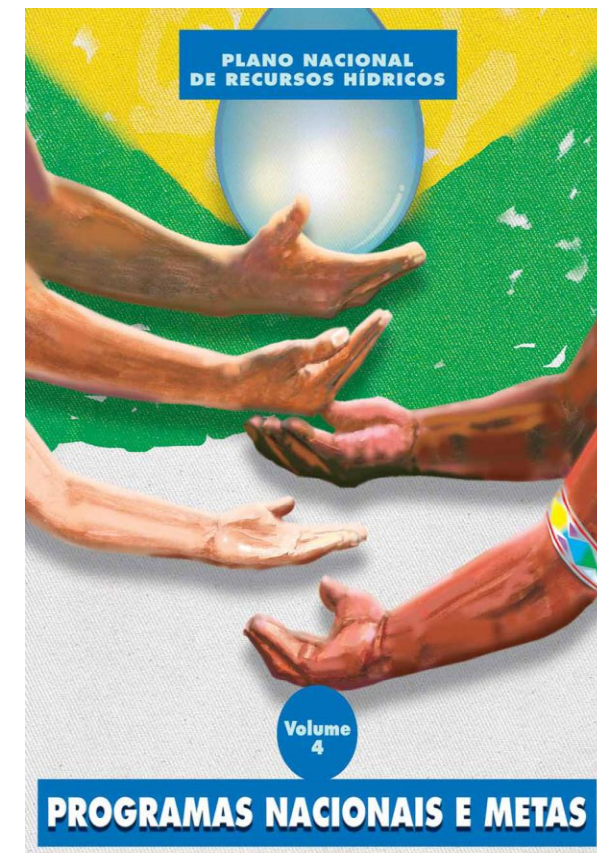
- Formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos
- Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- Elaboração, revisões e monitoramento da implementação do PNRH
- Apoio aos Estados e o Distrito Federal na implementação das Políticas

Processo de Revisão do PNRH



Plano Nacional de Recursos Hídricos 2016-2020

Resolução CNRH nº 58/2006



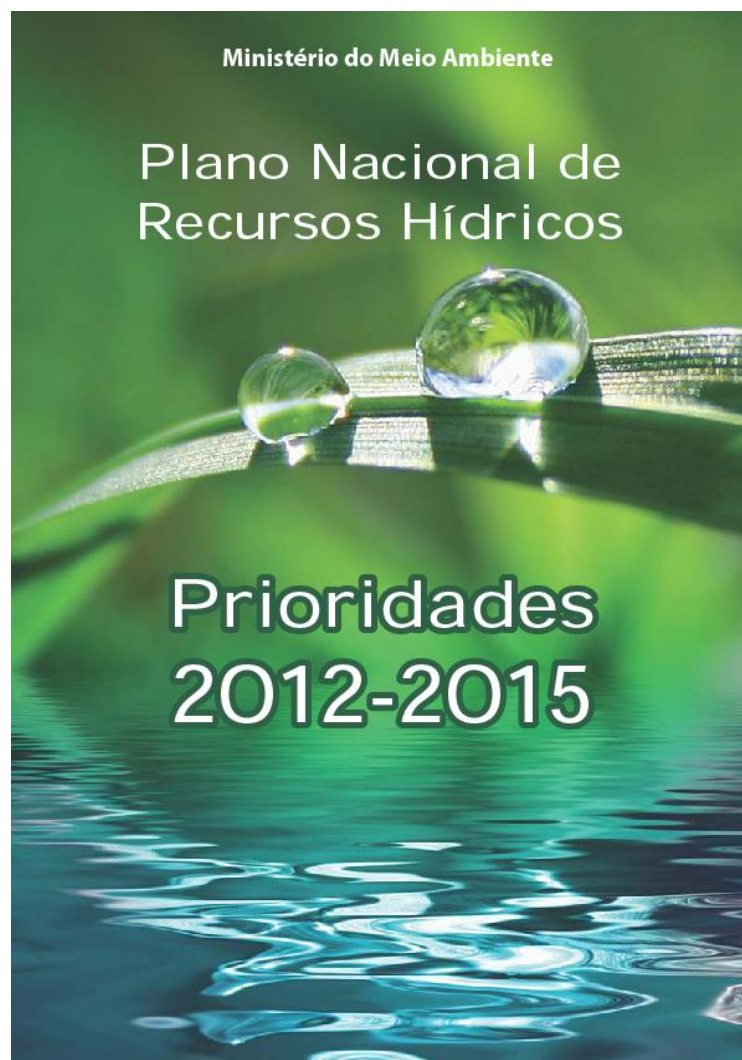
Elaboração e revisões do PNRH em bases participativas, envolvendo as instituições do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e da sociedade em geral.

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Revisões do PNRH

Primeira Revisão



Resolução CNRH nº 135/2011:
22 Prioridades
Concluída Avaliação Execução

Segunda Revisão



Resolução nº CNRH 181/2016:
16 Prioridades, 45 Ações, 71 Metas
Principais Executores: SRHQ/MMA (17),
ANA (22), CNRH (18), CTHIDRO (14)
Parceiros e Interlocutores: Ministérios
Cidades, Integração, Saúde, CONAMA,
Governos Estaduais e DF, etc.

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Prioridades do PNRH para 2016-2020

1. Desenvolver PLANEJAMENTO de longo prazo para a CONSERVAÇÃO e o USO RACIONAL DAS ÁGUAS DO PAÍS, Considerando as mudanças climáticas.
2. Promover a MELHORIA DA DISPONIBILIDADE DAS ÁGUAS em quantidade e qualidade, visando a sua conservação e adequação aos diversos usos.
3. AMPLIAR O CONHECIMENTO a respeito dos usos das águas, das demandas atuais e futuras, além dos possíveis impactos na sua disponibilidade, em quantidade e qualidade.
4. INTEGRAR a política de recursos hídricos com a política ambiental e demais políticas setoriais (saneamento, irrigação, energia, turismo, etc.).
5. Apoiar o DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL e a DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS sociais para a melhoria da gestão das águas e desenvolver AÇÕES EDUCATIVAS para a sociedade.
6. Estabelecer CRITÉRIOS DE AUTORIZAÇÃO PARA O USO DA ÁGUA e FISCALIZAÇÃO dos usuários, considerando as particularidades das bacias hidrográficas.
7. Identificar, avaliar e propor AÇÕES PARA ÁREAS COM RISCO DE OCORRÊNCIA DE inundações, secas, entre outros EVENTOS EXTREMOS relacionados à água, que gerem situações adversas à população.
8. Ampliar e FORTALECER A PARTICIPAÇÃO da sociedade na gestão das águas.
9. COMPARTILHAR INFORMAÇÕES, em linguagem clara e acessível, a respeito da situação da qualidade e quantidade das águas e da sua gestão.
10. **AMPLIAR O CONHECIMENTO sobre a ocorrência de chuvas e sobre a quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas.**
11. Destinar recursos financeiros para a implantação de projetos de instituições públicas ou privadas e pessoas físicas que promovam a RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.
12. Desenvolver AÇÕES PARA A RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS pelo uso da água nas bacias hidrográficas.
13. IMPLANTAR A COBRANÇA para usos significantes da água, visando incentivar a sua racionalização e obter recursos financeiros para a conservação das bacias hidrográficas.
14. Desenvolver AÇÕES PARA A GESTÃO DA ÁGUA EM RIOS COMPARTILHADOS com outros países.
15. Desenvolver ações para a promoção do USO SUSTENTÁVEL e REUSO DA ÁGUA.
16. INTEGRAR AS ZONAS COSTEIRAS ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos.

Estratégia de Monitoramento

Etapas de Trabalho

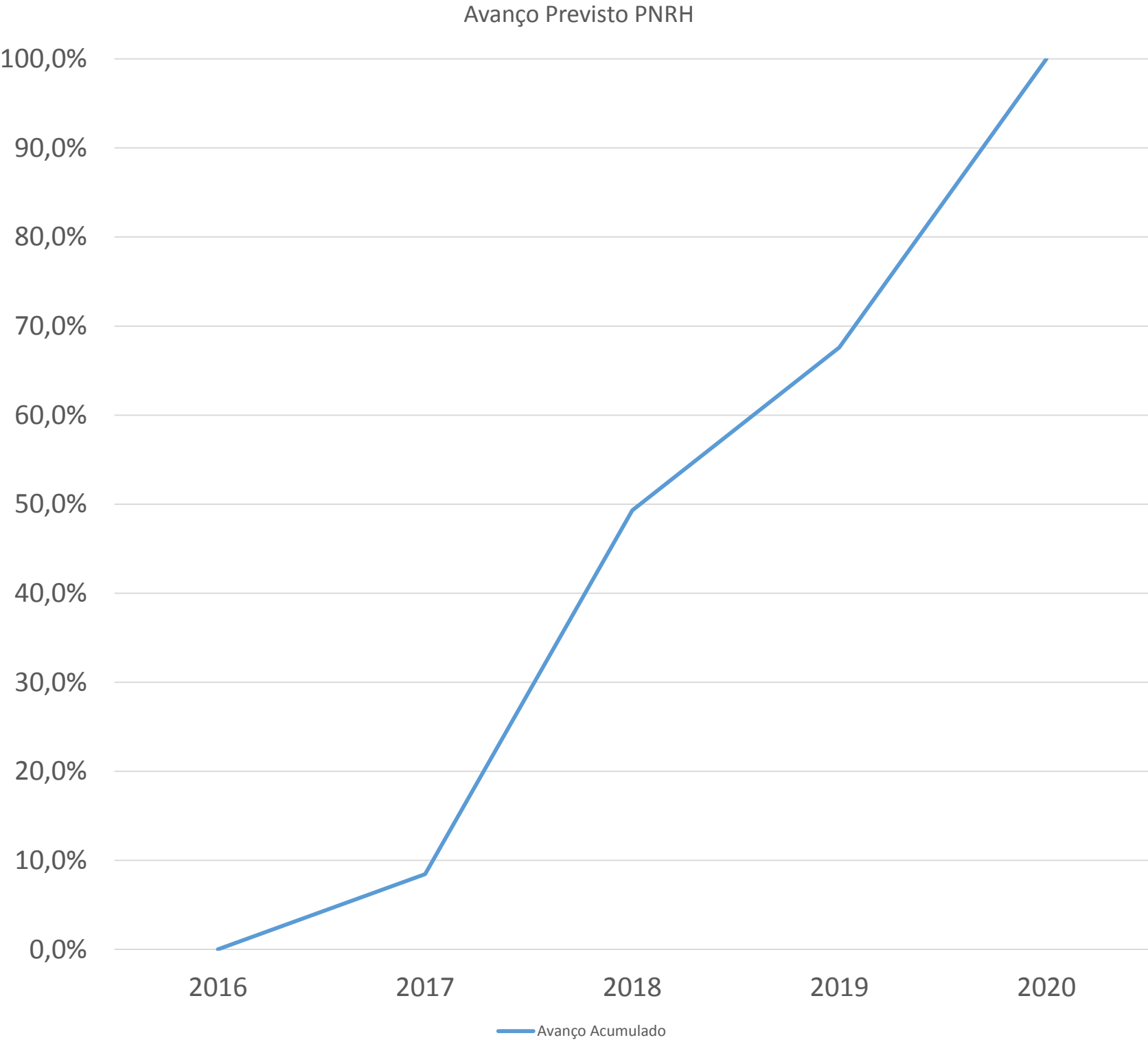
- I. Pactuação com as entidades responsáveis pela execução das metas
- II. Estabelecimento de metas intermediárias referentes às etapas
- III. Revisão dos indicadores
- IV. Proposição de curva de avanço para o PNRH
- V. Realização de análise de importância e ponderação (CTPNRH)
- VI. Preparação de modelo de monitoramento e acompanhamento dos indicadores e da curva de avanço para a equipe da Gerência do PNRH.

Curva de Avanço 2016-2020

Prazos de Conclusão	Número de Metas	Avanço Anual	Avanço Acumulado
2017	6	8,5%	8,5%
2018	29	40,8%	49,3%
2019	13	18,3%	67,6%
2020	23	32,4%	100,0%
	71	100%	

Curva de Avanço 2016-2020

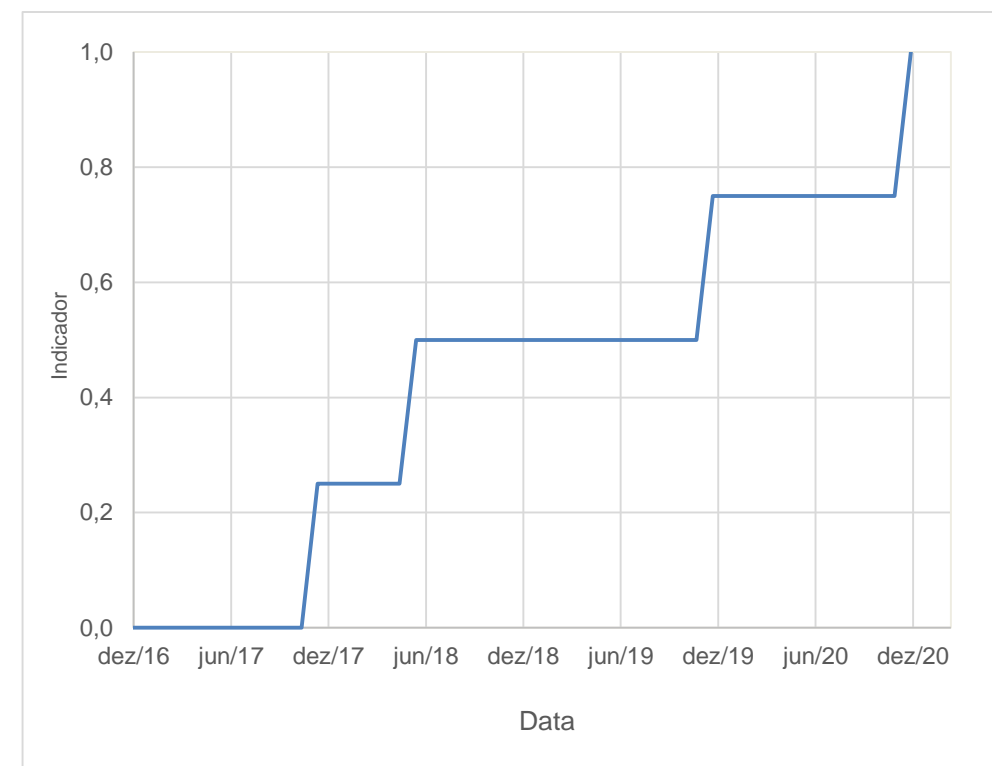
Prazos de Conclusão	Avanço Acumulado
2017	8,5%
2018	49,3%
2019	67,6%
2020	100,0%



Prioridade 10 - Ampliar o conhecimento sobre a ocorrência de chuvas e sobre a quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas.

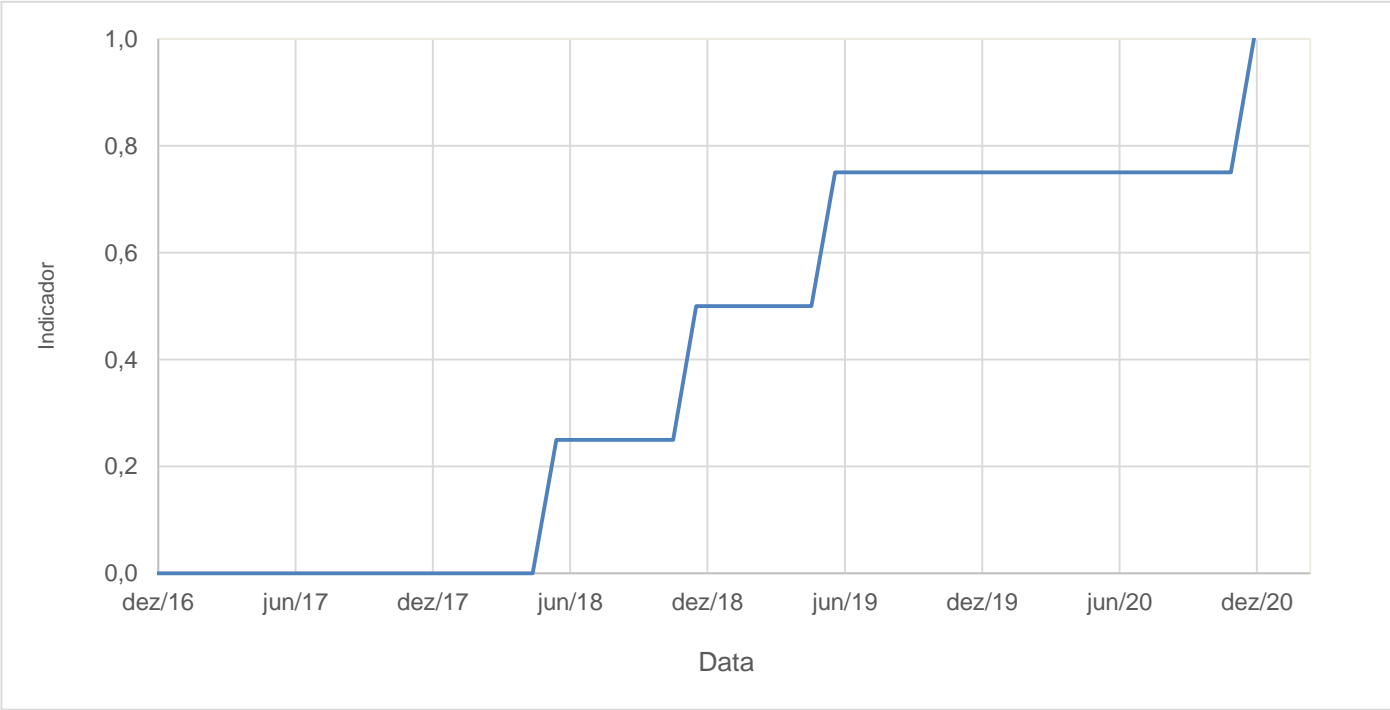
Meta 38: Ampliar a rede integrada de monitoramento de águas subterrâneas em 100%.

Ampliar a rede integrada de monitoramento de águas subterrâneas em 100%	Meta 38		Executor(es)
Marco	Nota	Previsão	ANA e CPRM
Nenhuma ação executada	0,00	dez/16	
Planejamento elaborado, com avaliação da rede atual e definição dos locais de maior necessidade de melhoria e especificação dos novos poços para monitoramento de águas subterrâneas	0,25	dez/17	
Recursos assegurados e processo de contratação dos novos poços em curso	0,50	jun/18	
Poços de monitoramento instalados e rede de águas subterrâneas ampliada em pelo menos 50%	0,75	dez/19	
Poços de monitoramento instalados e rede de águas subterrâneas ampliada em pelo menos 100%	1,00	dez/20	



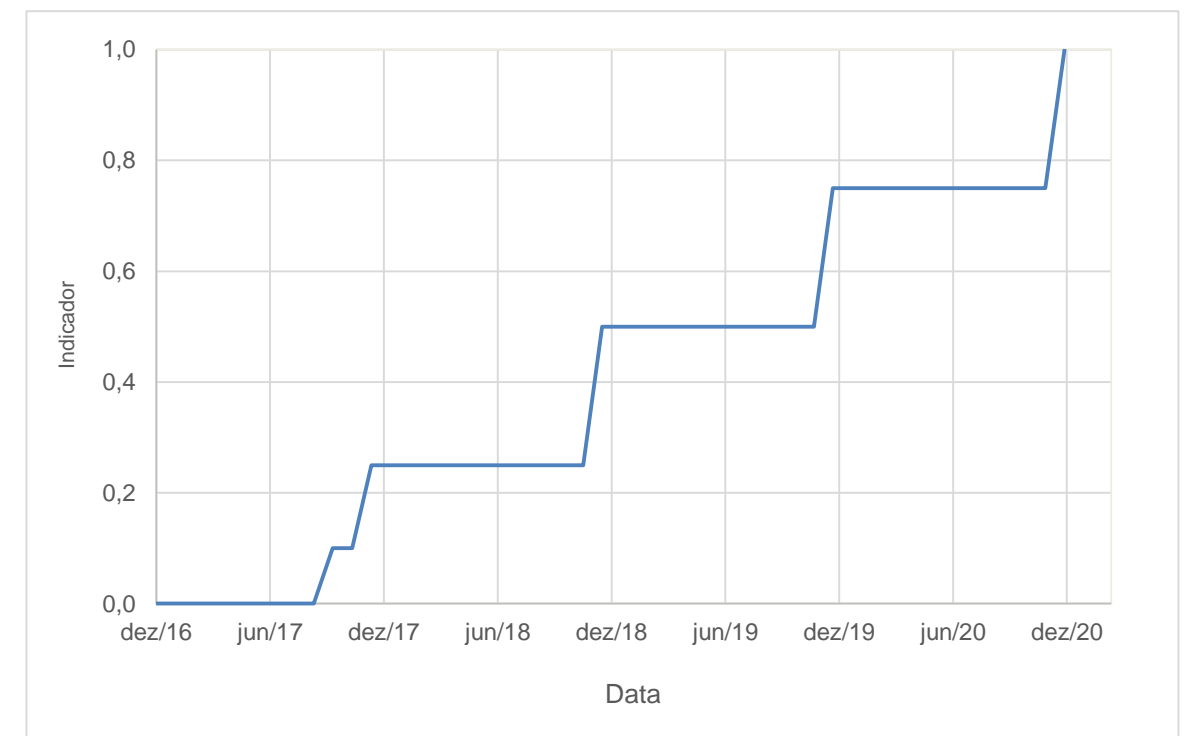
Meta 39: Elaborar pelo menos um estudo de aquíferos da região amazônica no que se refere à capacidade/potencial.

Elaborar pelo menos um estudo de aquíferos da região amazônica no que se refere à capacidade/potencial	Meta 39		Executor(es)
Marco	Nota	Previsão	ANA e CPRM
Nenhuma ação executada	0,00	dez/16	
Estudos prévios concluídos e termo de referência elaborado	0,25	jun/18	
Processo de contratação em curso	0,50	dez/18	
Contratação concluída, estudo em curso	0,75	jun/19	
Estudo concluído e relatório final aprovado pela ANA e apresentado junto à CTAS	1,00	dez/20	



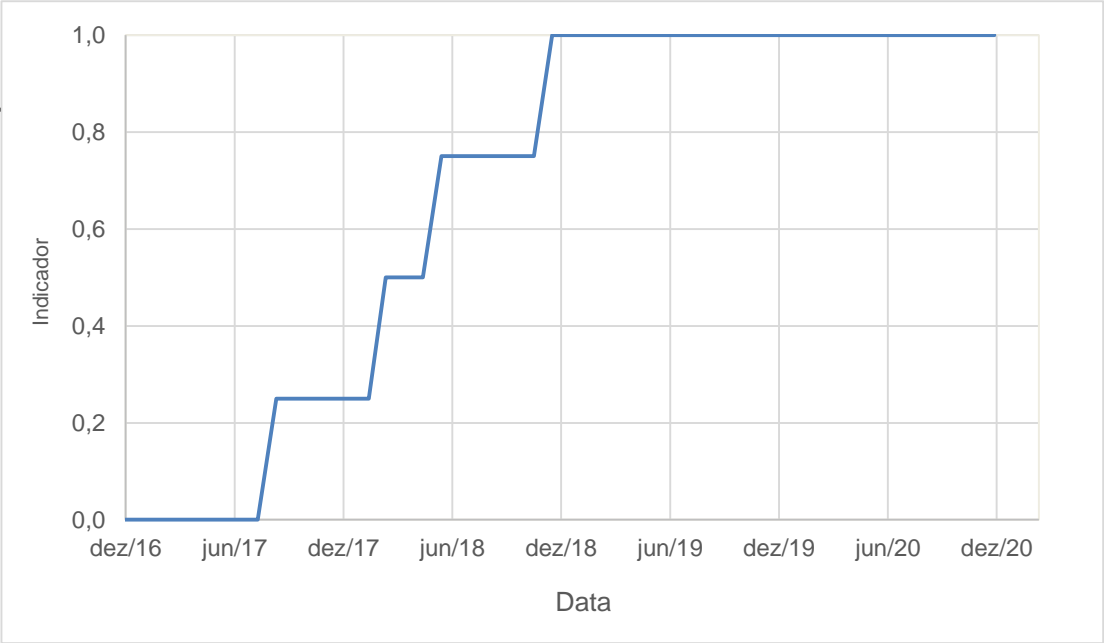
Meta 40: Analisar a rede hidrometeorológica nacional atual e propor sua revisão a partir de critérios técnicos, com início pelas bacias dos Rios Madeira e Paraguai.

<p>Analisar a rede hidrometeorológica nacional atual e propor sua revisão a partir de critérios técnicos, com início pelas bacias dos Rios Madeira e Paraguai</p>	Meta 40		Executor(es)
Marco	Nota	Previsão	ANA
Nenhuma ação executada	0,00	dez/16	
Nota Técnica de análise da rede hidrometeorológica atual e proposta de revisão	0,10	out/17	
Conversão de 100 estações para a Rede de Referência, priorizando as bacias dos rios Madeira e Paraguai	0,25	dez/17	
Conversão de 100 estações para a Rede de Referência.	0,50	dez/18	
Conversão de 100 estações para a Rede de Referência.	0,75	dez/19	
Conversão de 100 estações para a Rede de Referência.	1,00	dez/20	



Meta 41: Implantar projeto piloto de gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas.

Implantar projeto piloto de gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas	Meta 41		Executor(es)
	Nota	Previsão	
Marco			ANA
Nenhuma ação executada	0,00	dez/16	
Bacia hidrográfica definida para implantação do projeto e plano de ações estabelecido	0,25	set/17	
Estudos de disponibilidade hídrica elaborados de forma integrada entre águas superficiais e subterrâneas	0,50	mar/18	
Estudos de demanda e balanço hídrico executados de forma integrada entre as águas superficiais e subterrâneas	0,75	jun/18	
Projeto piloto proposto e implantado para a gestão, com a definição do plano de ações e seu cronograma a ser executado	1,00	dez/18	



GRATA PELA ATENÇÃO!

Adriana Lustosa

adriana.lustosa@mma.gov.br